

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE OBESO

Abias Torres dos santos¹, Claudia Antônia Joaquina Normnandia², Lilian de Jesus Medeiros³, Rafael Alves da Silva⁴, Rita de Cássia Pinto⁵, Débora Regina Boccato Luisi⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro - Uníftalo. E-mail: bil.com@hotmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro - Uníftalo. E-mail: normandiaclaudia3@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro - Uníftalo. E-mail: lilianmedeiros1996@outlook.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro - Uníftalo. E-mail: raitokira1992@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro - Uníftalo. E-mail: rrcassiap1108@gmail.com; ⁶Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro - Uníftalo. E-mail: debora.luisi@italo.br

Introdução: A obesidade é uma condição crônica e multifatorial que representa um dos principais desafios da saúde pública mundial, exigindo abordagens integradas e humanizadas no cuidado ao paciente. Implicações para a saúde holística e “Abordagem multidisciplinar no cuidado ao paciente obeso: uma estratégia integrada para a promoção da saúde”, destacam a necessidade de compreender a obesidade sob uma ótica ampliada, que ultrapasse o modelo biomédico e valorize aspectos emocionais, sociais e culturais do indivíduo. Nessa perspectiva, o enfermeiro tem papel fundamental na implementação de ações de promoção da saúde, prevenção de complicações e reabilitação. Atitudes e comportamentos de enfermeiros e estudantes de enfermagem em relação a pacientes com obesidade revelam que ainda existem desafios no cuidado a essas pessoas, especialmente no que diz respeito a preconceitos, julgamentos e limitações estruturais dos serviços de saúde. Tais barreiras podem comprometer a qualidade da assistência, reforçando a importância da capacitação profissional e da sensibilidade no atendimento. **Objetivo:** Demonstrar o papel do enfermeiro na assistência a pessoas com obesidade, destacando sua importância na promoção da saúde, prevenção de complicações e reabilitação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em produções científicas publicadas entre 2018 e 2023, obtidas nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “enfermeiro”, “obesidade”, “cuidados” e “gestão”. **Resultados:** Apontam que o enfermeiro exerce papel central na criação de vínculos, no acolhimento e na coordenação do cuidado multiprofissional, sendo essencial para combater o estigma e promover práticas seguras e humanizadas. Evidencia-se ainda a necessidade de capacitação contínua, adequação da infraestrutura e fortalecimento de políticas que garantam um atendimento digno e inclusivo às pessoas com obesidade. Conclui-se que a atuação do enfermeiro deve transcender o aspecto técnico, incorporando uma visão ampliada e empática sobre o cuidado, contribuindo significativamente para a qualidade de vida e o bem-estar desses pacientes. **Conclusão:** O enfermeiro, ao adotar uma postura acolhedora e baseada na integralidade do ser humano, contribui de forma decisiva para a transformação do cuidado em saúde. A valorização da escuta, do vínculo e do respeito é essencial para que o paciente obeso seja assistido com dignidade, fortalecendo o papel da enfermagem como protagonista na promoção de um cuidado inclusivo, ético e eficaz.

Descritores: Enfermagem, Obesidade, Cuidado Humanizado, Gestão em Saúde.